

# 7º Encontro Origens Paraná

Realizado por Videoconferência

No dia 26 de março às 13h30min iniciou-se o 7º encontro do Origens Paraná.

## Abertura

O coordenador do Fórum Origens Paraná, Helinton Lugarini fez a abertura da reunião, dando as boas vindas a todos os presentes na videoconferência. Passa as instruções de como utilizar a ferramenta online, pede às pessoas para se apresentarem pelo chat. Em seguida, conta que as reuniões do Fórum Origens Paraná existem desde fevereiro de 2019, sendo seis reuniões que ocorreram todas presenciais na Sede do Sebrae e no Mercado Municipal. E excepcionalmente a reunião de hoje (26) está sendo realizada online, devido às medidas de contenção relacionadas a pandemia do COVID-19. Os participantes da reunião estão listados no final desta ata.

Helinton abre uma tela com slides e começa a falar sobre as IGs no Brasil, explica que existem 67 Indicações Geográficas (IG), sendo 12 Denominação de Origem (DO), onde os produtos têm diferenças técnicas comprovadas e 55 Indicações de Procedência (IP) que o produto é natural de determinada região. Com isso, a maioria das IGs do país são da área do agro, mas sem deixar de lado a indústria, artesanato, serviços e pedras/minerais. Seguindo com a apresentação Helinton fala que no Paraná são 12 IGs, 8 já reconhecidas pelo INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e lembra que no fim do ano de 2019, foi reconhecida a IG do Melado de Capanema, citando os participantes da reunião Adriano e Cesar.

Na sequência Helinton aborda, sobre como o Origens Paraná pode atuar. O papel principal é promover as IGs e Marcas Coletivas, orientando e capacitando para eventos e ações estratégicas. Apesar de não ter uma marca coletiva específica no Paraná, cita um exemplo do Melado de Capanema, em paralelo a IG, está a procura de uma marca coletiva. Na fase de processo, de estruturação e principalmente de pós-reconhecimento de IG, o Fórum pretende ajudar os produtores criando ferramentas e ações, para alavancarem nas IGs e MCs. Lembrou, de uma citação no planejamento do Fórum em 2019, que através dos parceiros, o Fórum possuía ferramentas para proporcionar triagem, diagnóstico e estruturas de IGs e Mcs. Buscar recursos através de projetos com parceiros, para a venda e fortalecimento dos produtos com IG. Destacou que os outros Fóruns atuam muito na busca desses recursos, com parceiros e projetos do Ministério da Agricultura, devido a benefícios em comum para projetos de IG. Sendo também um propósito do Origens Paraná, é buscar esses recursos durante ano de 2020. Também pode atuar, articulando e representando as IGs e MCS em casos de acordos e selo nacional. Aproveitando o momento, comentou sobre o encontro que tiveram em Brasília, sobre o acordo do Mercosul com a União Europeia, e falaram sobre todas as IGs. Sinalizou da última reunião, falado sobre o potencial e capacidade de tornar o Paraná o maior consumidor de IG, é necessário ainda debater sobre o tema e articular com as Instituições e parcerias que compõem o Fórum, e assim finalizou agradecendo a todos.

Helinton explanou alguns objetivos do Origens Paraná, sendo eles: diagnosticar novas potenciais IGs; coletar dados para aumentar ações; proporcionar o desenvolvimento de território, de negócios entre IGs, mercado e consumidor final, a fim de estimular o consumo de IGs dentro do Paraná. As IGs são uma forma de inovação para as regiões desenvolvidas. Um exemplo de desenvolvimento territorial apresentado foi a construção do ponto turístico de São Mateus do Sul a Rua do Mate, que vai chamar a atenção do público em geral e agregar valor ao Município, evidenciando o produto

regional.

À seguir, Helinton explicou a pauta do dia:

## **PAUTA**

1. Atualização de ações realizadas até o momento;
2. Apresentação breve dos novos integrantes de Capanema, entre outros;
3. Parceria com Mercado Municipal para realização de "feirinhas" após as reuniões do fórum;
4. Alinhamento sobre calendário de eventos 2020: Natural tech, Mercosuper, dentre outras;
5. Diagnóstico que será realizado pelo Sebrae Nacional para possíveis IGs e IGs reconhecidas;
6. Elaborar documento para inserir IGs nos planos de governo dos candidatos ao pleito de 2020;
7. Missão técnica do Origens PR para o cerrado mineiro;
8. Ações de mercado como: feiras, loja Origens Paraná, divulgação de IGs no Paraná e Brasil, entre outras;
9. Possibilidade de ter um credenciado Sebrae, ou outros parceiros, para buscar por editais e escrever projetos para captação de recursos;
10. Elaboração do plano de ação do Origens Paraná;
11. Avaliar intenção de PR, SC e RS sobre a criação de um Fórum Sul brasileiro de IGs e MCs;

### **1. ATUALIZAÇÃO DE AÇÕES REALIZADAS ATÉ O MOMENTO**

Helinton explanou no início da reunião, os pontos e ações realizadas até o momento, inclusive sobre Indicações Geográficas e Marcas Coletivas.

### **2. PARCERIA COM MERCADO MUNICIPAL PARA REALIZAÇÃO DE "FEIRINHAS" APÓS AS REUNIÕES DO FÓRUM**

Helinton solicitou a Mabel para falar sobre a feira do Mercado Municipal e o calendário de eventos. Mabel disse que ficou muito feliz com o resultado e agradeceu a participação de todos na reunião. Prosseguiu falando sobre a possível loja no mercado municipal, para apresentar os produtos de origem. Mas isso será trabalhado pelo Fórum e outras ideias são bem-vindas. Uma oportunidade oferecida pela Prefeitura de Curitiba, para a possibilidade de cada dia, após a reunião do Fórum as pessoas colocarem seus produtos com Indicação Geográfica na feirinha. Lembra que quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo, são os melhores dias que circulam pessoas no mercado municipal, assim as IGs poderão divulgar os produtos de origem e ter um retorno financeiro. As pessoas interessadas em participar da feirinha no mercado municipal, devem se inscrever antecipadamente, para a estruturação do local. Poderá ser chamado a imprensa para ir até o local da feirinha, para fazer a comunicação.

### **3. ELABORAR DOCUMENTO PARA INSERIR IGS NOS PLANOS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS AO PLEITO DE 2020;**

Helinton comentou que 2020 é ano de eleição. O momento das IGs e Associações interagirem com os candidatos e colocarem as IGs como prioridade nos planos de governo. Há prefeituras que não

avistam a IG como prioridade, mas tem aquelas que priorizam apoiando e proporcionando o desenvolvimento da cidade. Levantou a questão para cada IG elaborar um documento, que conste a inserção das IGs no plano de governo dos candidatos no ano eleitoral. Mabel comentou, para pensarem sobre essa questão e solicitar aos candidatos. As Associações devem verificar com os candidatos, o que eles tem a oferecer para as IGs locais e se tem inserido o tema IG em pauta, planos ou projetos.

#### **4. DIAGNÓSTICO QUE SERÁ REALIZADO PELO SEBRAE NACIONAL PARA POSSÍVEIS IGS E IGS RECONHECIDAS;**

Hulda pronunciou-se interessada no centro de experiência, dizendo ser impactante e experimenta o que os produtores vivem. Comentou sobre os Diagnósticos que será feito durante o ano de 2020, que potencializará as IGs no Brasil e mostrará que ajudam no desenvolvimento. O Sebrae Nacional contratou uma empresa Inovates, para realizar esses diagnósticos das potenciais IGs no Brasil e avaliar as IGs registradas. Para isso, já havia um instrumento de diagnóstico das potenciais IGs, sendo aprimorado e discutido com todos os Sebraes, em reunião. Esses diagnósticos levantarão dados de produção, avaliará os desafios, a visão de futuro, as dificuldades e traçará um plano de ação para cada IGs registradas, neste momento, Gabriel Fabres Beliqui, se apresentou no chat, sendo da Empresa Inovates e consultor do Sebrae Nacional.

#### **5. AÇÕES DE MERCADO COMO: FEIRAS, LOJA ORIGENS PR, DIVULGAÇÃO DE IGS NO PARANÁ E NO BRASIL, ENTRE OUTRAS;**

Mabel destacou em sua fala um ponto importante, que chamou a atenção de todos, é o Centro de Experiência. Um local apropriado em cada município, onde os produtores ensinam as futuras gerações, visitantes e principalmente os consumidores a fazerem o produto para consumir e poder levar para casa. Conforme o produto, não necessitará ter um local específico, podendo ser na localidade do próprio produtor. Citou um exemplo em Morretes da bala de Banana. A associação de cada cidade pode analisar este Centro de Experiência, adaptar em um local e agregar valor ao produto com Indicação Geográfica.

Mabel falou da importância de colocar as IGs, o Paraná e o Sebrae Nacional, para a participar de feiras. Focar nas oportunidades do Sebrae, por se inscrever em feiras maiores no Brasil, sendo uma delas, a Mesa Brasil, que aconteceu em São Paulo. Quem tem interesse em participar, entretanto as IGs, devem entrar em contato com o Fórum e especificar qual feira interessa. Neste momento de crise, deve-se rever as datas das feiras, pois em setembro haverá quatro feiras no Paraná. Portanto, Mabel irá passar posteriormente o novo calendário.

Ederson da Empresa Inovamate Agrotecnologia, a pedido da Mabel, se apresentou falando da contratação dele como consultor, pelo Sebrae Paraná, para executar trabalhos na parte de comunicação nas reuniões do Fórum e Fanpage Origens Paraná, um meio de comunicação para as reuniões do Fórum e demais. Salientou, que estará a disposição do Fórum para ajudar os produtores nas ações de mercado.

#### **6. POSSIBILIDADE DE TER UM CREDENCIADO SEBRAE, OU OUTROS PARCEIROS, PARA BUSCAR POR EDITAIS E ESCREVER PROJETOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS;**

Aniela Benetti (Consultora e Médica Veterinária), assumiu a palavra e fez um comentário sobre seus trabalhos no Ministério da Agricultura em Brasília. Pronuncia-se sobre os recursos que o Ministério tem para investir em projetos. Disse que a IG precisa de visibilidade, pois no Paraná existem 8 Indicações Geográficas registradas e outras possíveis que estão por vir. Relatou a questão, de como aumentar o consumo de produtos com IG, para as pessoas e regiões. Citou como projeto, a

feira Paraná EFAPE, que acontece em Ponta Grossa, para as IGs ter experiência em participar e proporcionar desenvolvimento. Salientou que a Indicação de Procedência pode ser considerada patrimônio material e cultural, pois abre novas áreas de captação de recursos para desenvolvimento. Expõe que as IGs, devem planejar os próximos eventos, inclusive feiras de IGs e construir juntos. Incluir as IGs em feiras maiores para gerar notoriedade, obtenção de recursos e projetos para desenvolvimento juntamente com o Sebrae. Aniela se coloca à disposição do Fórum, para dar suporte sendo nas feiras e futuros projetos para as IGs.

Helinton expressa, que na última reunião o Dante do MAPA, foi abordado sobre recursos que se perdem por não ter projetos. Uma ação que o Fórum tem como coordenar e interessa para o Origens e IGs, a possibilidade de ter um credenciado com o Sebrae e Origens, para buscar editais e escrever projetos, gerando recursos para as IGs. Colocou a opção de ter uma conversa fechada com Narliane e Mabel e mais pessoas que tiverem interesse em participar, e articular isto para o Fórum Origens. No chat se pronunciou Aniela, Diego, Marson, Narliane e Eva, com interesse em ajudar nesses projetos.

## **7. ALINHAMENTO SOBRE CALENDÁRIO DE EVENTOS 2020: NATURAL TECH, MERCOSUPER, DENTRE OUTRAS;**

Mabel comenta que o Fórum estava inscrito na feira Mercosul que iria ocorrer em abril, onde estaria presente com os selos, alimentos Paraná e IGs, mais a feira foi cancelada, ficando para o segundo semestre. A Natural Tech, que acontece em junho, que inclui frutas e produtos orgânicos ou funcionais. Menciona que a diretoria do Sebrae verá como irá se proceder no próximo semestre.

Helinton disse, para passar uma tabela aos participantes, com informações das feiras que estão em excelência e as que futuramente podem surgir. Hulda salientou sobre um evento internacional de IG, pode acontecer em São Paulo, sendo um evento técnico, com palestras, oficinas e em seguida uma feira de grande acesso ao público só com produtos de IG. Esse evento será colocado no calendário, assim que a data vier divulgada. André Polleti comentou no chat da reunião, que a Paraná Turismo disponibiliza a promoção turística para alguns eventos, a possibilidade de estar juntos nessas feiras. Planos para atuação em conjunto em alguns eventos, como: Expo turismo Paraná, Abav Expo Nacional, Festival de Turismo das Cataratas.

Em seguida após a fala do Ederson, Marson, professor do Instituto Federal do Paraná (UFPR), se apresentou sendo do Projeto Porco Moura, e por isso, teve acesso ao Fórum. Está a procura para este projeto uma marca coletiva e IG no futuro. Fomentou, de conviver mais com quem já tem experiência com IG e auxiliar nos projetos de todas as Indicações Geográficas. O professor da Universidade Teológica Federal do Paraná (UTFPR), Rene, se pronuncia participando pela primeira vez da reunião do Fórum. Se apresentou como criador do porco moura na Colônia Witmarsum e envolvido com a produção de pães artesanais. Marson é incentivador de produtos de origem, está disposto a contribuir no que precisar, incluindo o apoio da UTFPR. Salienta que as IGs estão escondidas como um tesouro e devem ser reconhecidas.

Mary Stela é extensionista da Emater na área de agroindústria e mercados, e vem representando no Fórum a Secretaria da Agricultura. Colocou três pontos e comentou sobre eles. O primeiro ponto destacado, é uma iniciativa de 2019 que transformou-se em 2020, onde quatro instituições, sendo eles: o IAPAR, a EMATER, o Centro de Referência em Agroecologia e a CODAPAR, que em conjunto a secretaria de agricultura, transformaram-se no Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná. Além da Emater trazer à secretaria da agricultura para o Fórum, é também um representante para lançar editais com objetivo de incentivar novos negócios na agricultura familiar. Segundo ponto, a importância de participar das feiras que a Emater promove. O Fórum e IGs participar de feiras a nível regional, apresentar os produtos com IG num espaço representativo. Considera que as maiores feiras do Paraná, são das cidades de Cascavel, Maringá, Ponta Grossa

e Londrina. Comentou sobre a iniciativa de uma feira no Mercado municipal que aconteceria em junho, mais deve ser transferida. Cita que a participação das IGs nas feiras é muito importante. Devem ser colocadas as datas no calendário, e assim que surgir uma feira se comunicam. Terceiro ponto, destacado sobre o centro de experiência, que convém ao encontro do turismo de experiência, o turismo rural. Sucedendo de uma proposta da Emater, bem avançada tendo iniciativas no Norte Pioneiro com o Caminho do queijo e do café. Está sendo discutido, roteiros onde os visitantes façam a visita na propriedade, com o objetivo de lazer, aderindo o centro de experiência nos municípios, incentivando a associação e novos negócios. Helinton comentou que a Eva Blaszczyk é professora de turismo no Positivo, e participa da reunião.

Em seguida, Diego representante do Ministério da Agricultura, contou que a UTFPR está atuando para os queijos artesanais do Sudoeste do Paraná possuir uma Marca Coletiva ou até mesmo Indicação Geográfica. Diego convidou duas professoras da área de engenharia de alimentos, e provavelmente alguns produtores, para conhecerem e participarem do Fórum, para agregarem conhecimento do conceito de IG. Disse que a IG da Erva-mate da Serra da Esperança, teve início a pouco tempo, através da Emater de Inácio Martins com um projeto do IAPAR de Ponta Grossa. Assim a Emater e o IAPAR, escreveram um projeto e submeteram ao Ministério Público em Brasília, no qual o Ministério Público assinou um convênio para operar com a IG da Erva-mate da Serra da Esperança nos anos de 2020 e 2021. Cita também, que se suceder este projeto, tem a ideia de convidar a IG da Erva-mate da Serra da Esperança e as instituições que fazem parte dela, para participar do Fórum. Conta que no site do Ministério tem um manual para delimitação de áreas de IGs. O ministério tem uma programação de feiras internacionais, o edital abre no início do ano, para as empresas, associações, cooperativas e produtores se inscreverem nas feiras. Alguns produtos no Paraná têm potencial de exportação, assim possibilitará levar os produtos para expor nas feiras internacionais. Helinton salienta, que os integrantes dos queijos artesanais, da erva-mate da Serra da Esperança e os professores da UTFPR, estão convidados a participar do Fórum, sendo o lugar certo para acolher e ajudar as pessoas. Falou dos links que são importantes e que tem informações das IGs, como exemplo, o DataSebrae.

## **8. APRESENTAÇÃO BREVE DOS NOVOS INTEGRANTES DE CAPANEMA, ENTRE OUTROS;**

Seguindo a Alyne adquire a palavra e comenta sobre o processo de estruturação dos vinhos de Bituruna, com a famosa uva cascadura. Cita sobre Capanema, um projeto que está em andamento, com uma marca coletiva validada, para adiante ser divulgada. Na sequência Cesar Colussi representando Capanema, fala ser incentivador do projeto, está contente com a nova estruturação do melado de Capanema e das reuniões realizadas com sucesso. A marca coletiva é uma ideia que havia em outros projetos, juntamente de todos os produtos. A Feira do Melado que acontece na cidade está incerta por causa da crise, mas nela estaria sendo lançando os produtos derivados da cana. Na sequência, Michele Bertoletti participa pela primeira vez da reunião e vem representando os Vinhos de Bituruna, falando da uva Cascadura, no qual estão otimistas e em processo de estruturação para um possível reconhecimento da IG dos Vinhos de Bituruna.

Mary Stela comenta sobre o projeto REVITES, pré lançado pelo governador, referindo-se a revitalização da vitivinicultura. Neste projeto tem a programação de oficinas em todas as regiões do estado, com objetivo de revitalizar a viticultura, desde o processo de matéria-prima até o apoio às vinícolas, derivados de uva como um todo. Seguidamente, Narliane conta que está no Sebrae na Costa Noroeste, onde tem algumas potências IGs já reconhecidas, como as Uvas Finas de Mesa de Marialva, e buscam conquistar outras IGs. Está à frente para conseguir a IG do Ginseng Brasileiro, pois tem um alcance de mercado muito interessante. Narliane fala que tem experiência em captação de recursos e escrever projetos, e se coloca à disposição para trazer recursos para as IGs do Paraná. Colocar o ginseng como indicação geográfica faz com que a venda para outros

países seja mais segura por conta da marca. Helinton salienta que o Japão, quer comprar produtos preferencialmente com IG, e isso seria um pressuposto para colocação da IG do Ginseng.

Hulda falou sobre o Sebraetec, sendo uma ferramenta para usar nas IGs, possuindo uma ficha técnica específica para as IGs. Utilizando o Sebraetec, o produtor pode fazer a adequação de sua produção e atender os requisitos do Caderno de Especificações da IG. A Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial apóia as IGs e irão lançar um edital chamado Brasil Digital BR, para apoiar projetos de novos modelos de negócios usando ferramentas digitais. A iniciativa do edital é para empresas e incentivam com premiações sendo uma forma rápida de passar os recursos. Como falado anteriormente sobre a exportação de produtos, Hulda teve uma reunião com a APEX, e estão elaborando um projeto conjunto para apoiar às IGs que exportam. Conta com a colaboração do Origens Paraná para formatar este projeto. Comenta que as IGs estão desenhando um novo mapa do Brasil e tem muito espaço para completar com IGs.

Cassandra representante do INPI, destaca sobre os diagnósticos das potenciais IGs a realizar no Brasil. Disse sobre o certificado de IG para Capanema, que o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) entregará em breve. A mesma salientou também, sobre a importância do Fórum Origens Paraná participar da Consulta Pública do INPI sobre o Manual de Indicações Geográficas, apresentando suas sugestões. Hulda disse que o Sebrae irá identificar as IGs que desejam diagnosticar, haverá de conversar com o Fórum de cada estado e passar as informações para o Sebrae Nacional. Por fim Mabel citou alguns lugares que estão provenientes a IGs no Paraná, e em seguida passaria em forma de escrita no grupo do WhatsApp do Origens Paraná. Citou também, sobre o Tiago de Paranaguá com a carne de siri.

#### **9. AVALIAR INTENÇÃO DE PR, SC E RS SOBRE A CRIAÇÃO DE UM FÓRUM SUL BRASILEIRO DE IGs E MCs;**

Em reunião em Brasília, onde Helinton participou, cogitou-se uma hipótese de fazer um Fórum Sul Brasileiro com os representantes e parceiros das IGs dos estados. Esse assunto será discutido na próxima reunião do Fórum, onde pode haver um Fórum da região Sul, incluindo Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

#### **10. MISSÃO TÉCNICA DO ORIGENS PARANÁ PARA O CERRADO MINEIRO;**

Helinton salientou a possibilidade da participação de todos os integrantes do Fórum Origens Paraná para uma missão técnica em alguma região que tenha IG ou alguma experiência, como por exemplo a região do cerrado mineiro.

#### **11. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO ORIGENS PARANÁ;**

Iniciar um planejamento estratégico, e ser definido quais as ações precisam fazer, quem irá fazer, quando será feito. Para isso, devem se reunir presencialmente para decidir.

Nada mais a ser discutido, o coordenador agradeceu a participação de todos e dá por encerrada a reunião em videoconferência.

Lista dos participantes:

| NOME                 | INSTITUIÇÃO              |
|----------------------|--------------------------|
| Helinton H. Lugarini | Inovamate Agrotecnologia |
| Ederson S.Skodoski   | Inovamate Agrotecnologia |

|                                |                                       |
|--------------------------------|---------------------------------------|
| Fernando Toppel                | IG-Mathe                              |
| Gabriel Fabres Beliqui         | Inovates                              |
| Maria Isabel Rosa Guimarães    | Sebrae Curitiba                       |
| Narlíane Melo Martins          | Sebrae                                |
| Eva Blaszczyk                  | POSITIVO                              |
| Ronaldo Toppel                 | IG-Mathe                              |
| Cesar Colussi                  | IG - Melado de Capanema               |
| Hulda Giesbrecht               | Sebrae Nacional                       |
| Emerson Cruz                   | Pillare Comunicação                   |
| Mary Stela Bischof             | EMATER                                |
| Adriano Roberto Chiamolera     | Secretaria de Agricultura de Capanema |
| André Poletti                  | Paraná Turismo                        |
| Cassandra Carneiro de Medeiros | INPI                                  |
| Ives Goulart                   | Embrapa                               |
| Aniella Banat                  | Evolui BR                             |
| Diego Gheller                  | Ministério da Agricultura             |
| Fernando Kuniyoshi Rebelatto   | Consultor Sebrae                      |

|                         |                             |
|-------------------------|-----------------------------|
| Tiago Mafra             | Appa e Cia Ambiental        |
| Marcos André Collet     | Sebrae – IG Uva de Marialva |
| Maurício Laffitte       | Barreado Madalozo           |
| Michele Bertoletti      | Vinícola Sanber             |
| Rene Seifert            | UTFPR                       |
| Bárbara Krenk           | Bala de Banana              |
| Daniele Martins Machado | Sebrae Ponta Grossa         |
| Marcus Andreoli         | Sebrae                      |
| Marson Bruck            | UFPR                        |
| Patricia Musialak       | IG-Mathe                    |

|                     |                          |
|---------------------|--------------------------|
| Rodrigo Moura       | INPI                     |
| Mariane K. Pietzack | Inovamate Agrotecnologia |
| Alyne Chicocki      | Sebrae Pato Branco       |
| Sidinei Olkoski     |                          |
| Manoel Cordeiro     | IG-Mathe                 |
| Rodrigo Viana       | IG-Goiaba de Carlópolis  |